

**BOLETIM CLIMÁTICO – MARÇO – ABRIL - MAIO (2012)**

**Estado do Rio Grande do Sul**



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



**Pelotas, 28 de fevereiro de 2012**

**FINAL DO TRIMESTRE COM AUMENTO DE CHUVA**

**Introdução (análise do mês de janeiro)**

No mês de janeiro, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram abaixo do padrão climatológico em grande parte do Estado, apenas no leste da depressão central e nordeste ficaram acima do padrão devido a chuvas intensas em curtos períodos, como por exemplo, em Campo Bom onde o total de precipitação do dia 01 foi de 111,5mm e Torres com total no dia 13 de 106,1mm. As temperaturas mínimas (Figura 2) ficaram dentro do padrão climatológico em todo do Estado. As temperaturas máximas (Figura 2) ficaram dentro do padrão climatológico no leste do Estado e acima do padrão nas demais regiões.

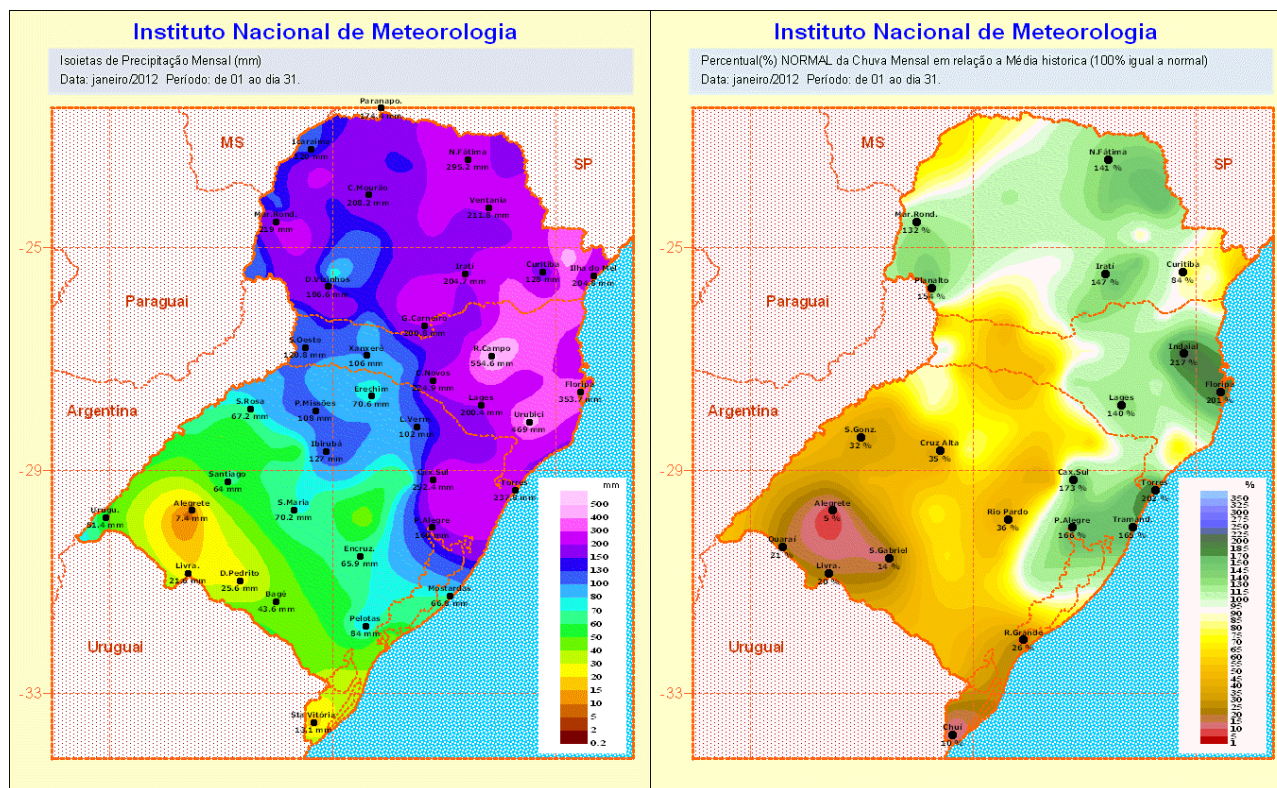


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (janeiro/2012).

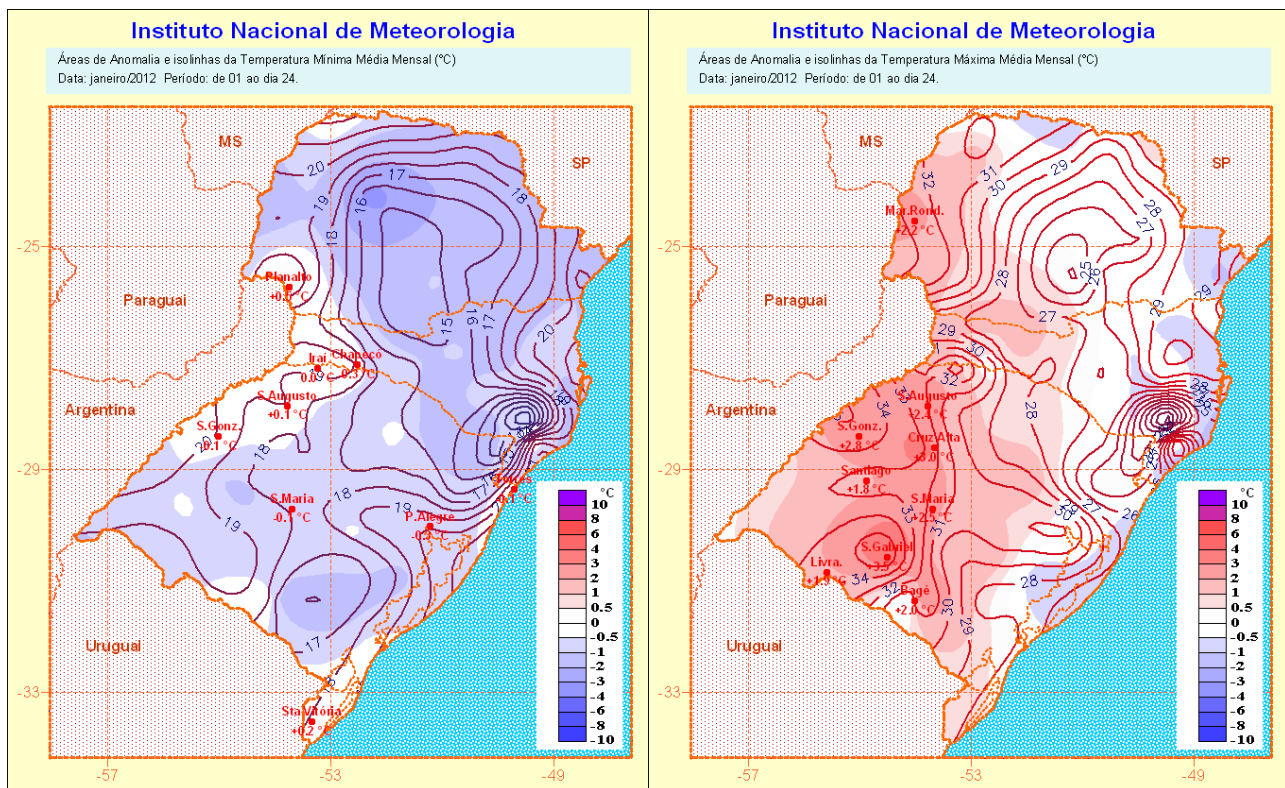


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias no mês de janeiro/2012.

### Condições Climáticas Globais de TSM (mês de janeiro)

Neste último mês (Figura 3), a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Oceano Pacífico Equatorial ainda apresentou grande área com anomalia negativa, mas lentamente com redução e uma tendência de neutralidade para final deste trimestre. No Oceano Atlântico Sudoeste, entre o litoral das regiões Sul e Sudeste do Brasil, ainda permaneceu com anomalia negativa, mas também com redução na área, enquanto que, no litoral da Argentina ocorreu forte aumento da anomalia positiva.

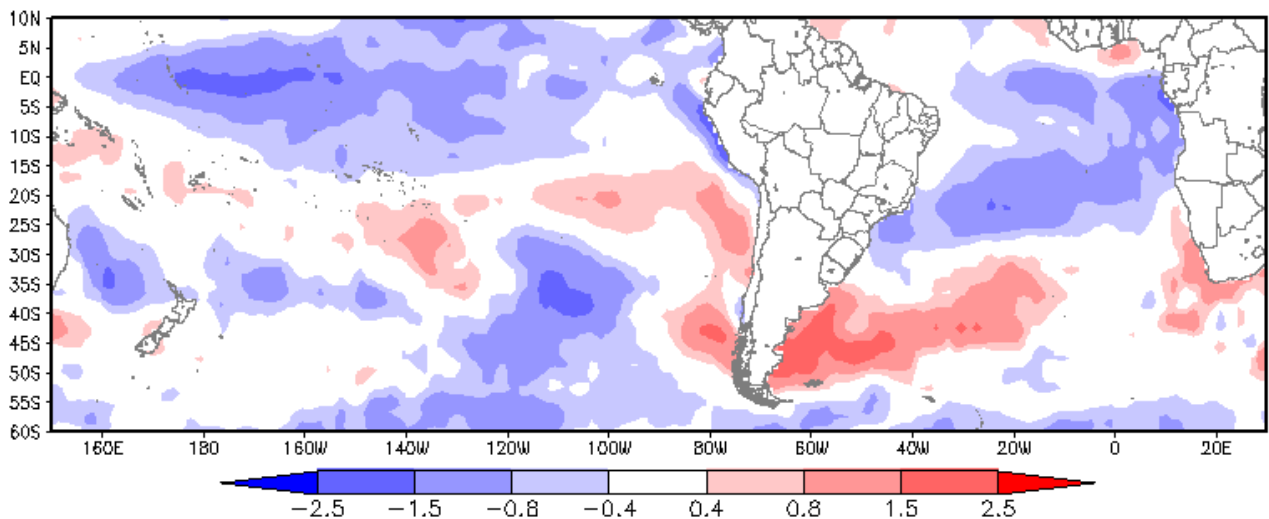


FIGURA 3. Anomalia Mensal de TSM, janeiro/2012, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

## PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Mar/Abr/Mai – 2012)

Apesar do predomínio de anomalia negativa de TSM no Pacífico Equatorial Central no começo deste trimestre a tendência já indica inversões no decorrer do outono. O Atlântico Sudoeste ainda apresenta anomalia negativa favorecendo a permanência de padrões de chuva irregulares no começo do trimestre, no entanto, as tendências para o final do trimestre apontam para neutralidade no Pacífico Central, com aumento das anomalias positivas no Pacífico Subtropical e a permanência da anomalia positiva no Atlântico junto a costa da Argentina, contribuindo para aumento das chuvas no Estado no decorrer deste trimestre.

A análise detalhada dos modelos estatísticos (CPPMet/UFPEL) indicam para o mês de março (Figura 4) **precipitações** pouco abaixo do padrão na parte oeste do Estado e dentro do padrão climatológico nas demais regiões. Já para os meses de abril e maio (Figuras 5 e 6), a projeção indica valores acima do padrão climatológico em todas as regiões, especialmente no sudeste no mês de abril e no noroeste no mês de maio.

Para as **temperaturas mínimas**, os modelos apontam para o mês de março (Figura 7) valores médios pouco abaixo do padrão climatológico em todas as regiões. Para o mês de abril (Figura 8) esperam-se valores dentro do padrão no norte e acima no restante das regiões. No mês de maio (Figura 9) os modelos indicam valores pouco acima do padrão climatológico em todas as regiões.

As **temperaturas máximas** apresentam tendências semelhantes as temperaturas mínimas. Para o mês de março (Figura 10) os modelos apontam para valores ligeiramente abaixo do padrão na maior parte do Estado. Nos meses de abril e maio (Figuras 11 e 12), esperam-se valores pouco acima do padrão climatológico na maior parte das regiões.

Salientamos que estas tendências de precipitações são indicações de padrões predominantes climáticos de grandes áreas, podendo ocorrer neste período de inversões climáticas, eventos localizados de grande intensidade.

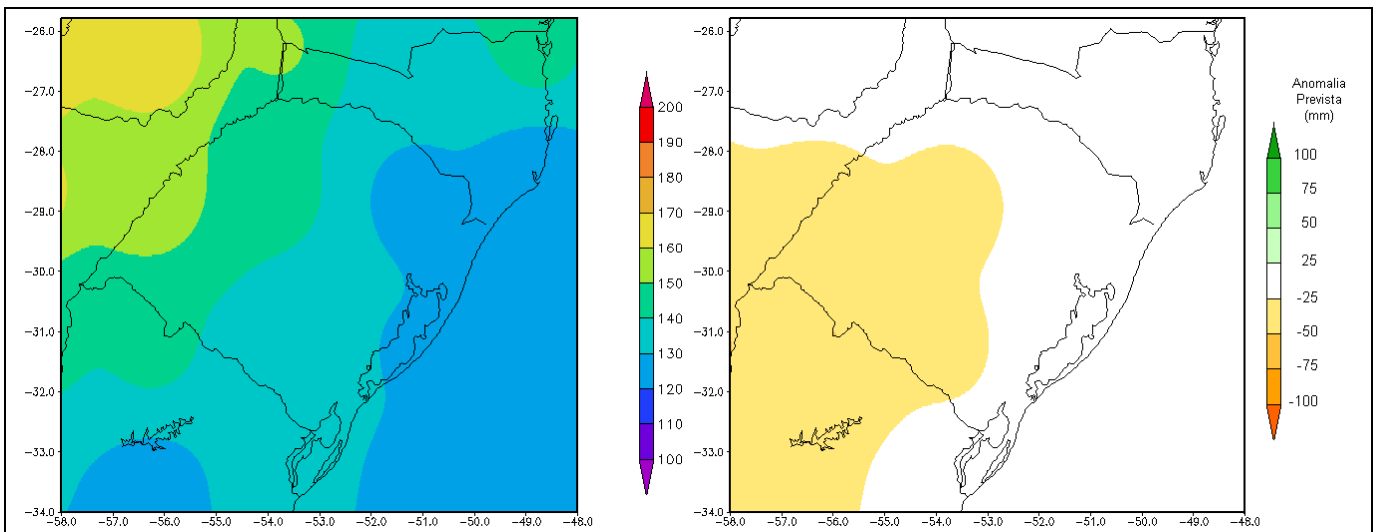
Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas e as classes de anomalias previstas.

### Participantes:

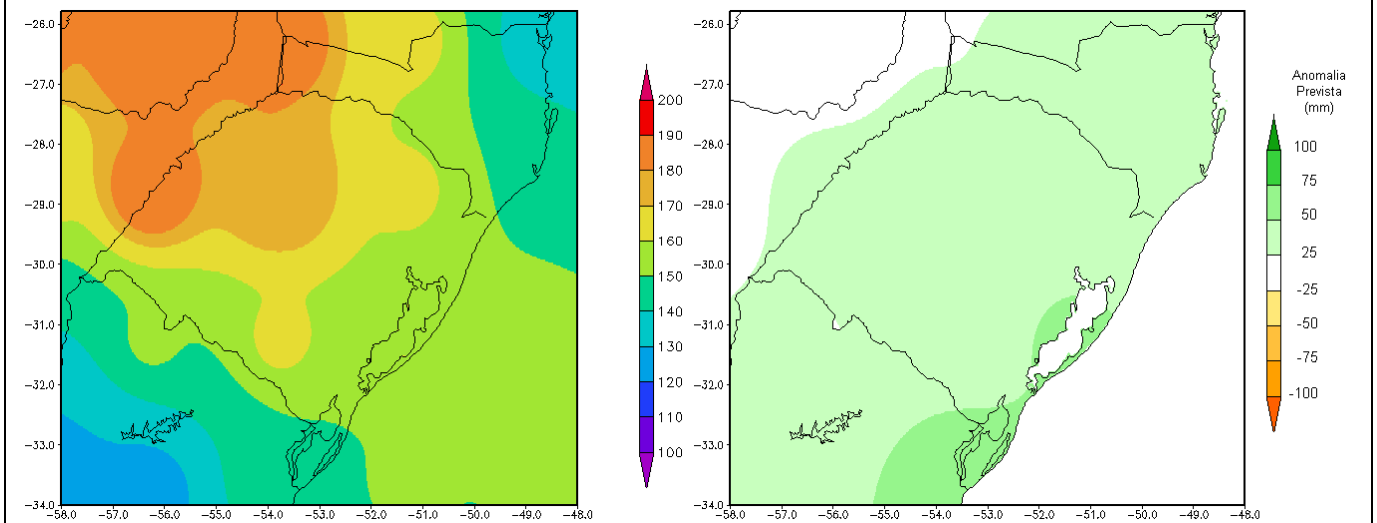
Julio Marques – CPPMET/UFPEL ([jmarques\\_fmet@ufpel.edu.br](mailto:jmarques_fmet@ufpel.edu.br))  
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL ([gilberto@ufpel.edu.br](mailto:gilberto@ufpel.edu.br))  
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET ([solismar.prestes@inmet.gov.br](mailto:solismar.prestes@inmet.gov.br))  
Flávio Varone – 8º DISME/INMET ([flavio.varone@inmet.gov.br](mailto:flavio.varone@inmet.gov.br))  
Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET ([custodio.simonetti@inmet.gov.br](mailto:custodio.simonetti@inmet.gov.br))

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

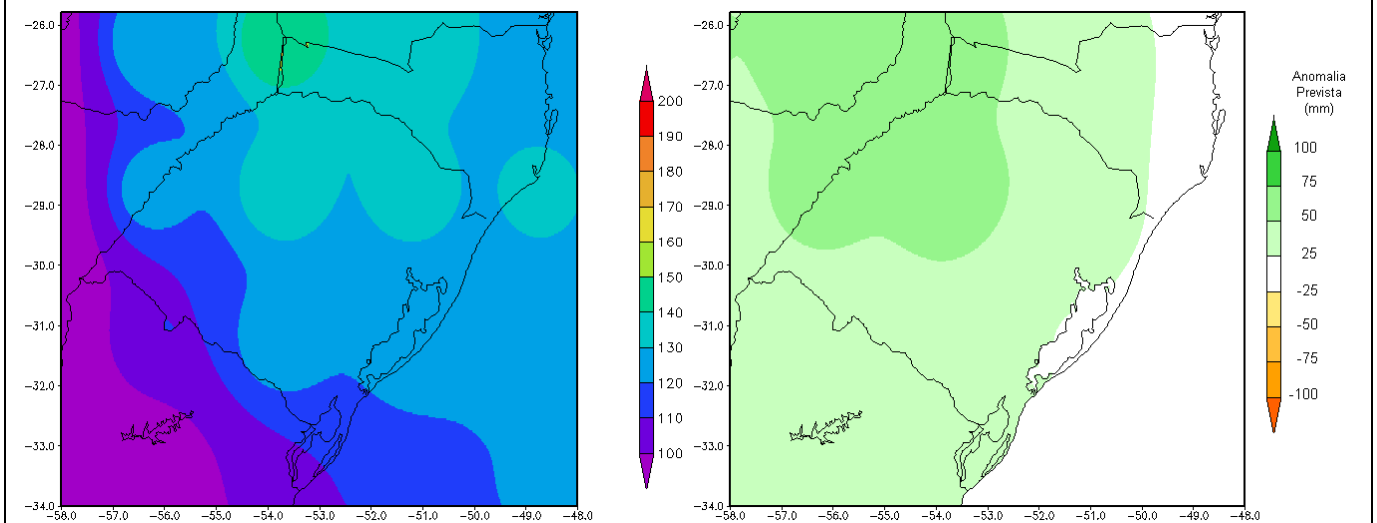
---



**Figura 4. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Março/2011**



**Figura 5. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Abril/2012**



**Figura 6. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Maio/2012**

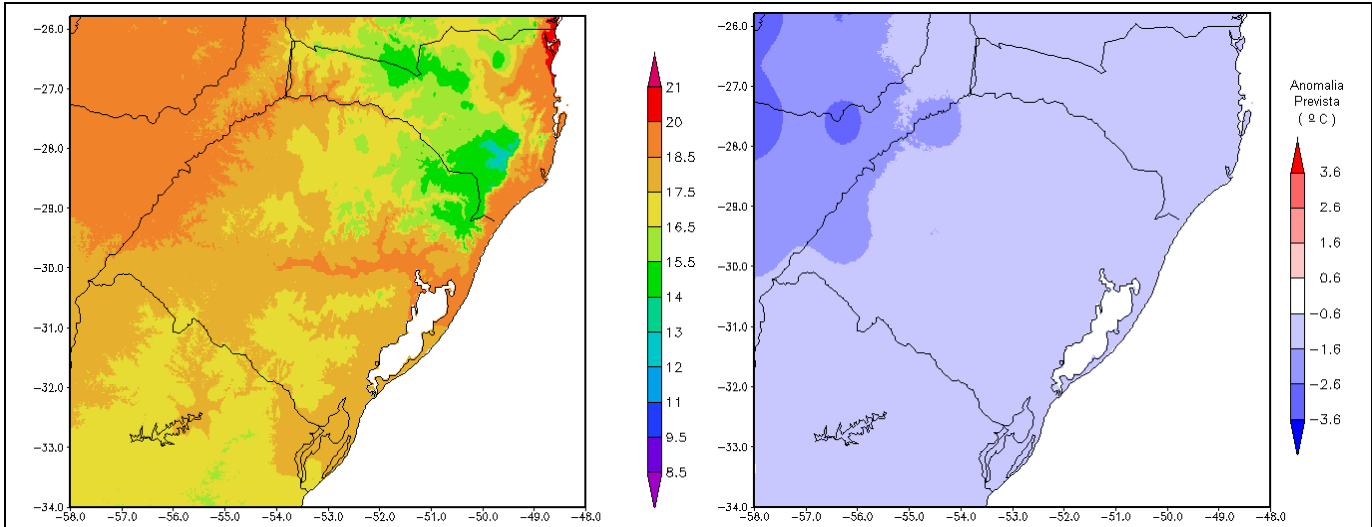


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Março/2011

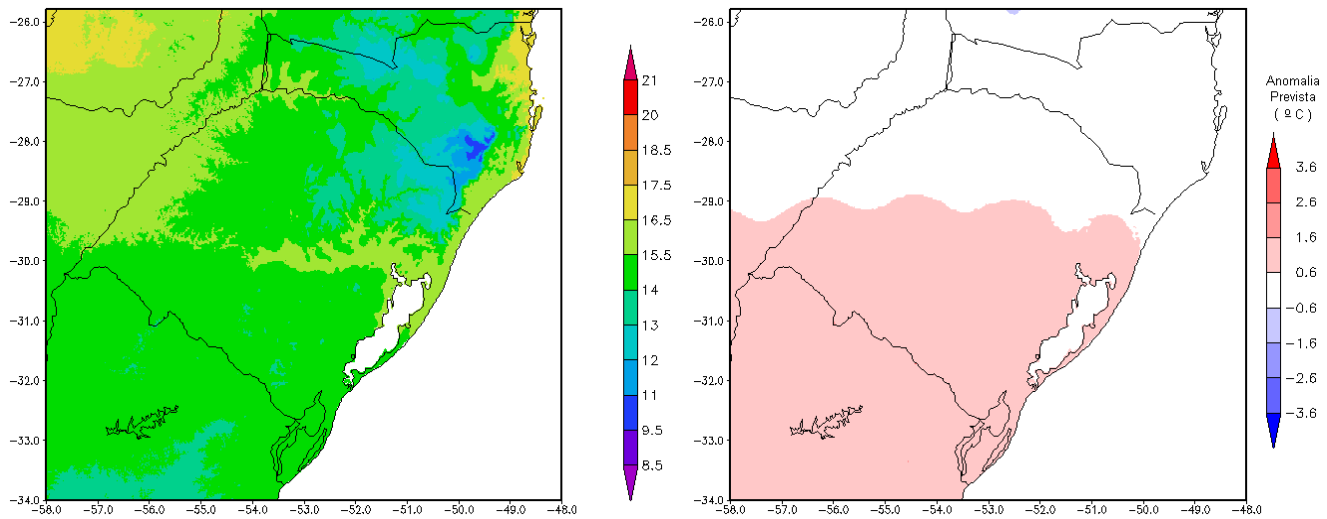


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Abril/2012

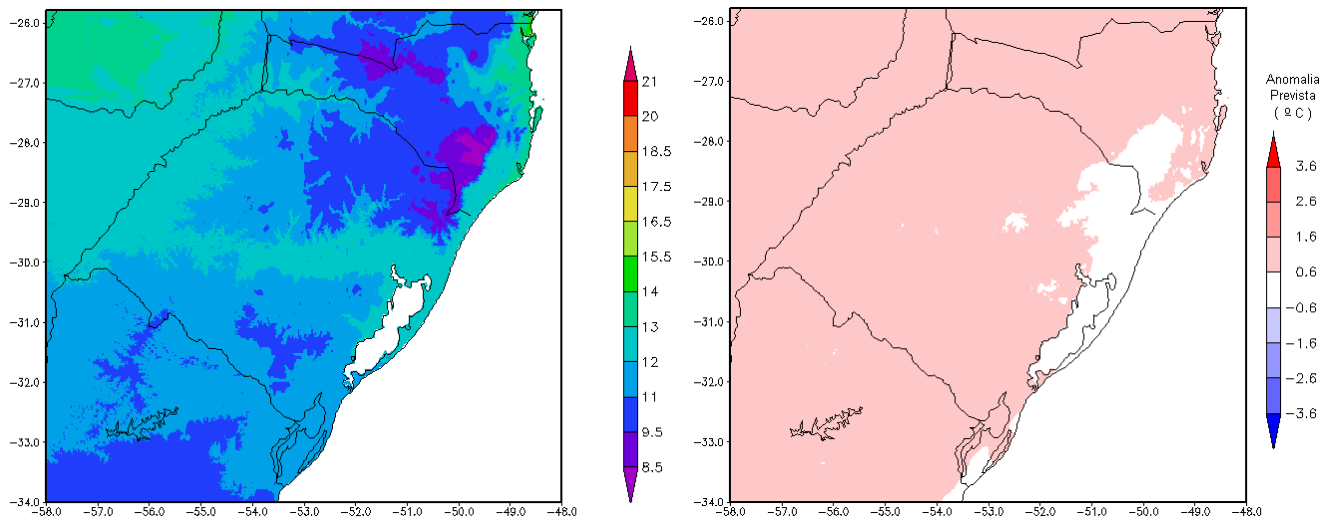


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Maio/2012

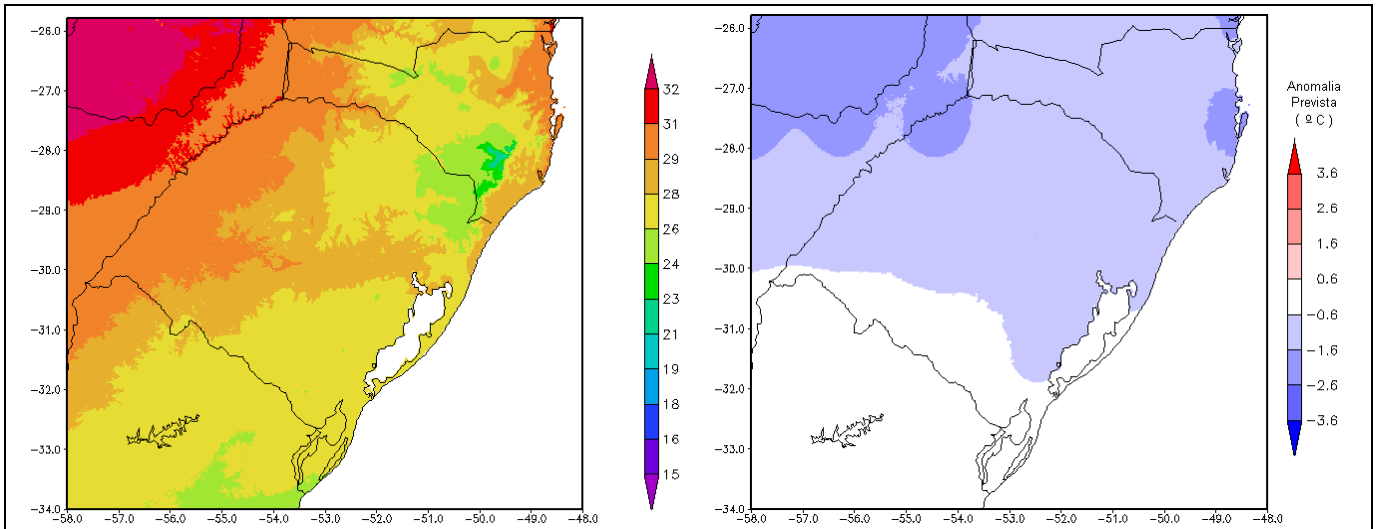


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Março/2011

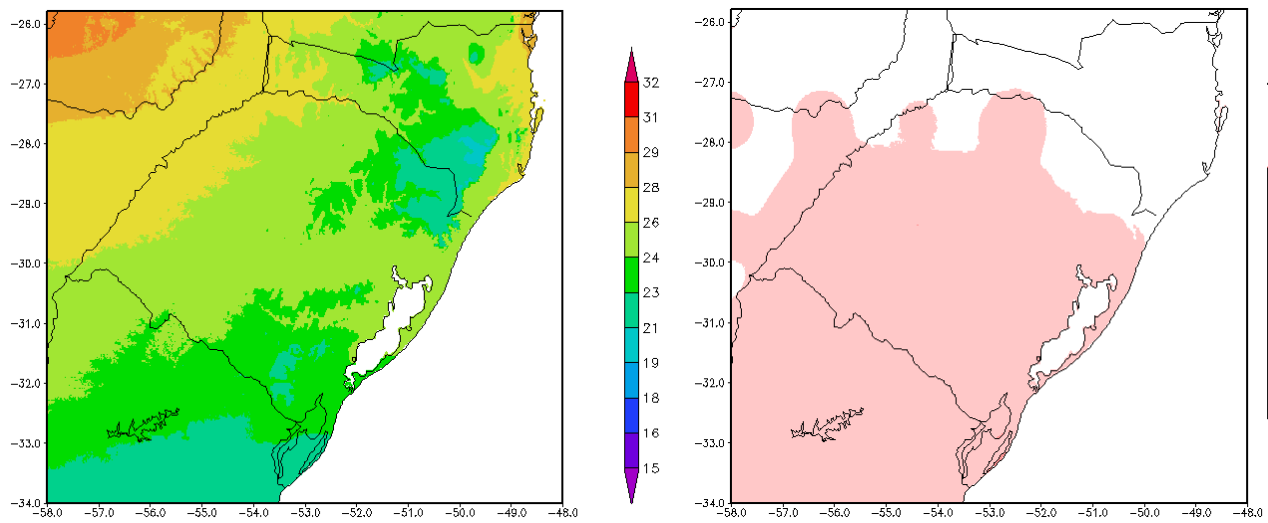


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Abril/2012

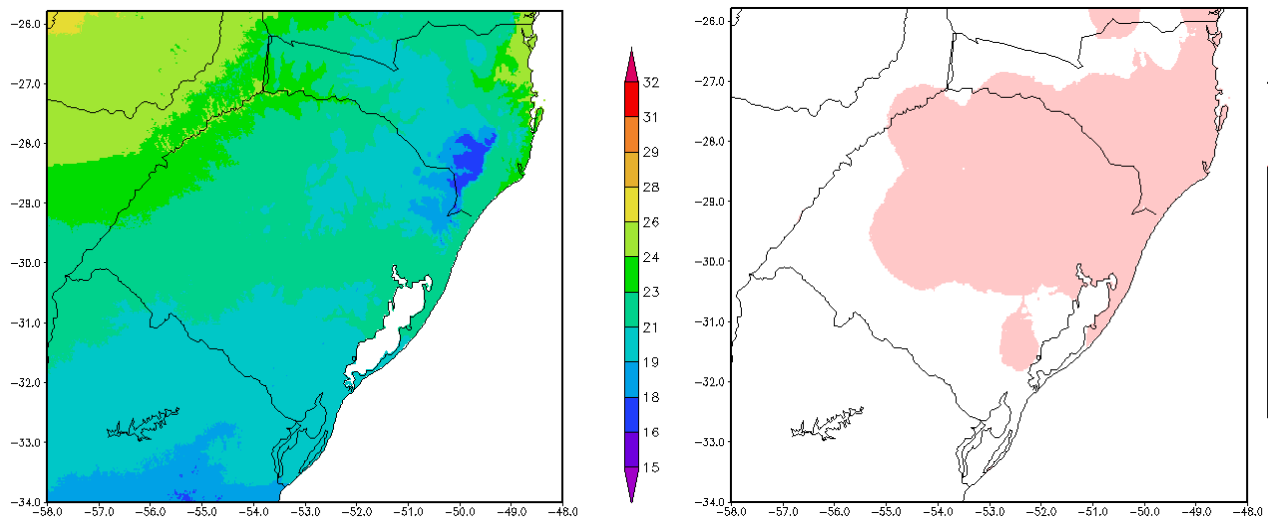


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Maio/2012